

CONTEXTO

Durante a década de 1930, o Brasil vivenciou profundas transformações culturais, econômicas e políticas, impulsionadas principalmente pelas ideias progressistas do presidente Getúlio Vargas. Nesse contexto, segundo Chaves (2008) em Belém, cidade marcada pelo enfraquecimento econômico após o declínio do ciclo da borracha, a arquitetura moderna tornou-se um símbolo de status para a nova elite local, formada por comerciantes, empresários e remanescentes da Belle Époque, representando, ainda que simbolicamente, a retomada de um período de progresso e prosperidade e vinculando a linguagem moderna à classe média alta da cidade.

Nesse contexto, Camillo Porto destacou-se como um dos principais arquitetos do movimento moderno em Belém, influenciado pela arquitetura moderna de São Paulo, Rio de Janeiro e referências estadunidenses, desempenhando papel fundamental na transformação da paisagem urbana central da cidade. O projeto da Casa Flávio Brito (1957), localizada na Av. Gentil Bittencourt, no bairro Batista Campos, embora menos conhecida, apresenta características marcantes do arquiteto e da arquitetura moderna. A obra evidencia novos conceitos, técnicas e materiais, como setorização dos ambientes, uso de concreto armado, platibandas geométricas, cobertura em mariposa e sacada superior que conecta diferentes espaços. Elementos semelhantes aparecem em outros trabalhos de Porto, como as casas Adriano Pimentel e Mário Teixeira.

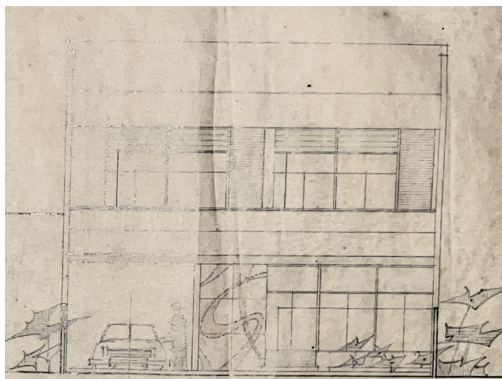


Casa Adriano Pimentel em 2025
Fonte: Google Street View

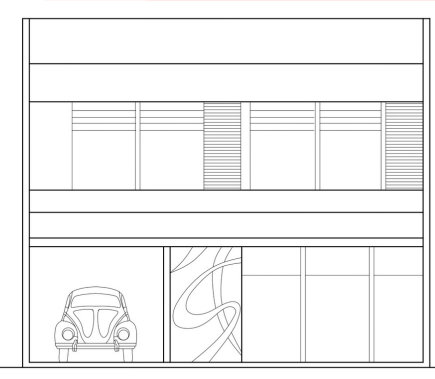


Casa Mario Teixeira em 2025
Fonte: Google Street View

REALIDADE FÍSICA, CONSTRUTIVA E GEOMÉTRICA



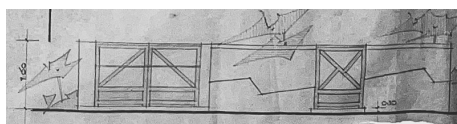
Fachada do Projeto Original
Fonte: Acervo LAHCA-UFPA



Redesenho da fachada do projeto Casa Flávio Brito
Fonte: Acervo LAHCA-UFPA; redesenhado pelos autores, 2026



Casa Flávio Brito em 2022
Fonte: Google Street View



Projeto Original - Muro
Fonte: Acervo LAHCA-UFPA

DIMENSÕES DA CASA

- Altura: 7,75m
- Largura: 8,0m
- Profundidade: 17,40m

DIMENSÕES DO TERRENO

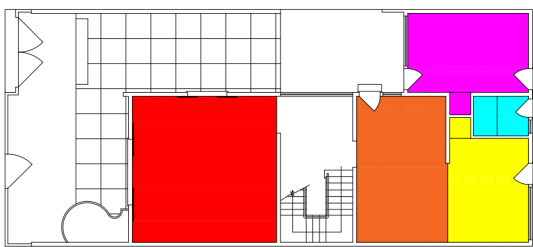
- Largura: 8,0m
- Profundidade: 22,0m

ELEMENTOS INDICADOS NO PROJETO ORIGINAL

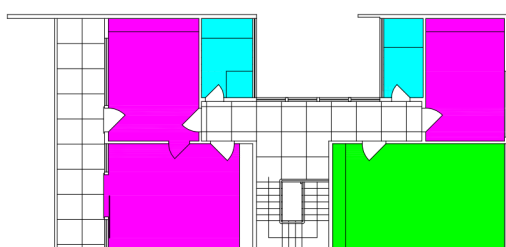
Forma simples, majoritariamente retangular, com linhas retas, fachada inclinada, esquadrias alternadas com venezianas, painel no térreo com arte de traçados fluídos.

CONFIGURAÇÃO DO EDIFÍCIO

A planta da casa conta com Térreo e 1º Pavimento, no térreo há um recuo para um jardim frontal, uma pequena varanda e ao lado esquerdo uma garagem coberta, ao lado direito há um acesso direto na sala de estar que segue para um hall com a escada para o pavimento superior, ao fundo do terreno há um ambiente denominado diário, possivelmente uma área para refeições, e a cozinha que tem acesso para o quintal e ao lado esquerdo há um banheiro e quarto destinado á empregada. No pavimento superior há 3 quartos, 2 banheiros e uma sala de estudos além da varanda na fachada principal.



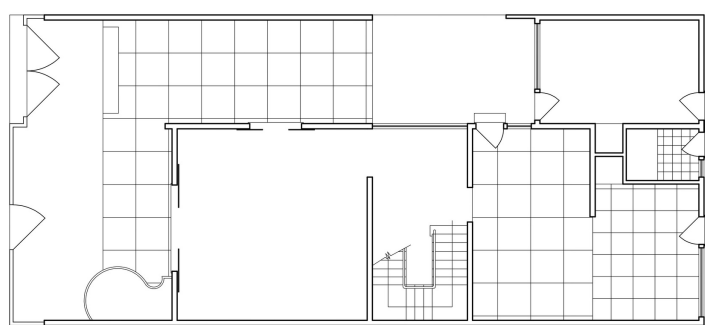
Térreo
Fonte: Acervo LAHCA-UFPA; redesenhado pelos autores, 2026



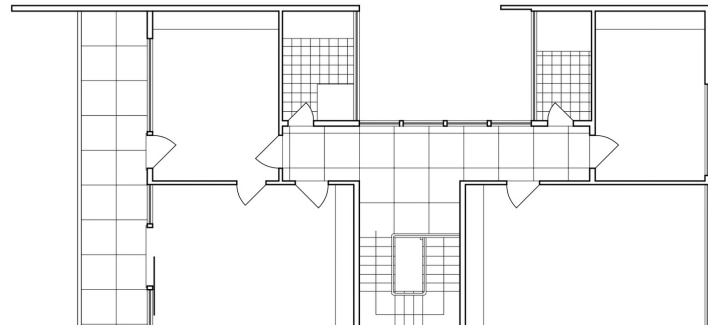
Pav. Superior
Fonte: Acervo LAHCA-UFPA; redesenhado pelos autores, 2026

SALA DE ESTAR **DIÁRIO** **COZINHA** **QUARTOS** **BANHEIROS** **SALA DE ESTUDOS**

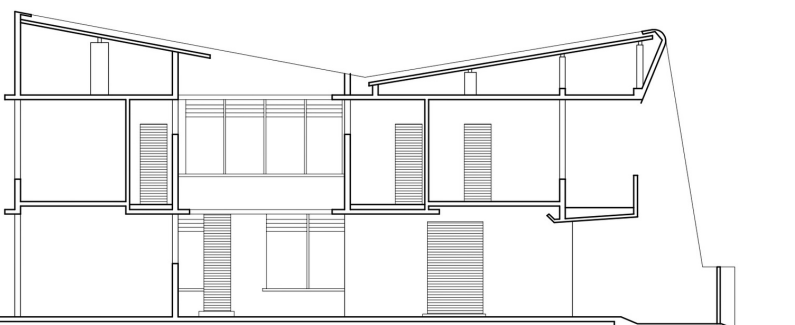
REDESENHOS



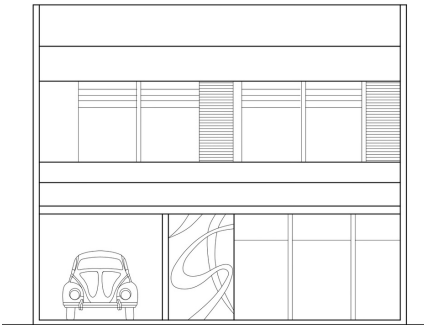
PLANTA TERRÉO
Fonte: Acervo LAHCA-UFPA; redesenhado pelos autores, 2026



PLANTA PAV. SUPERIOR
Fonte: Acervo LAHCA-UFPA; redesenhado pelos autores, 2026



CORTE LONGITUDINAL
Fonte: Acervo LAHCA-UFPA; redesenhado pelos autores, 2026



FACHADA FRONTAL
Fonte: Acervo LAHCA-UFPA; redesenhado pelos autores, 2026

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GASTÓN, C.; ROVIRA, T. El proyecto moderno: pautas de investigación. Barcelona: Ed. UPC, 2007.
- A ARQUITETURA COMO REPRESENTAÇÃO: CAMILLO PORTO E OS PROJETOS RESIDENCIAIS MODERNOS PARA AS ELITES EM BELÉM. 1960 -1970. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://static.even3.com/processos/ad17940cc0d74f11b25a.pdf?v=638997847264735364>. Acesso em: 7 jan. 2026.
- Vista do CASAS MODERNAS EM BELÉM (PA). Documentação e representação de um novo modo de morar. Disponível em: <https://revista.ufrb.br/rct/article/view/7017/3392>. Acesso em: 7 jan. 2026.
- ARTIGO DOCOMOMO PDF.PDF. ARTIGO DOCOMOMO PDF.pdf. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1REISxZ94xM2rVptm_lgSR5IneQ2JXeLD/view>. Acesso em: 7 jan. 2026.

LOCAL E PROGRAMA

Atualmente a casa encontra-se cercada por prédios altos, tanto residenciais quanto comerciais, região bem arborizada e o endereço fica a poucos minutos do Shopping Pátio Belém, a região é conhecida por ser um bairro consolidado, com ampla oferta de restaurantes, consultórios e proximidade com a Praça Batista Campos e o Cemitério Soledade que tornou-se parque também.



Ed. Presidente em 2025
Fonte: Google Street View



Ed. Visconde do Arari em 2025
Fonte: Google Street View



Terreno em frente a casa que antigamente era localizada uma clínica pediátrica pública.
Fonte: Google Street View

COMPONENTES DO PROJETO

O projeto permanece no simples em diversos aspectos, o sistema estrutural não aparece seja em execução ou em planta demonstra um obra não focada em expor a estrutura. Em seus fechamentos com sua totalidade de alvenaria com portas e janelas aparentemente de madeira e vidro com disposição para favorecer a circulação cruzada. uma cobertura de duas águas com queda para o interior e escondidas pela platibanda que trabalha a volumetria da residência. Suas divisões internas também de alvenaria variando com certas paredes de 15cm e de 10cm.

CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA

A disciplina de THAU VI, para além da compreensão das ideias e características da Arquitetura Moderna, fundamentais para a análise formal das obras, aborda o processo de concepção dessa arquitetura desde seus pioneiros, como Le Corbusier, sua difusão pela Europa e sua chegada ao Brasil, onde se adapta aos diferentes contextos, lugares e propósitos de implantação, especialmente na região de Belém. Nesse sentido, a disciplina mostra-se essencial não apenas para compreender a obra a partir de suas técnicas e elementos construtivos, mas também para analisar como a arquitetura contribui para a formação da cidade e da história local. Assim, esses edifícios tornam-se relevantes como marcos físicos do período vivido e das produções do engenheiro e arquiteto Camillo Porto.

PARECER FINAL

Apesar de o projeto original da casa evidenciar com clareza a proposta de uma nova forma de viver, fundamentada no pensamento moderno, e apresentar técnicas e materiais diretamente associados ao mesmo, observa-se que, na configuração atual, grande parte dessas características foi perdida ao longo do tempo em razão da alteração de seu uso, inicialmente residencial para comercial. Embora seja reconhecido que a atribuição de novos usos possa constituir uma estratégia de preservação arquitetônica, neste caso tal adaptação não ocorre de maneira adequada. Soma-se a isso o fato de a Casa Flávio Brito estar em uma área fortemente pressionada pela especulação imobiliária, com grande parte de seu entorno já ocupada por edificações de grande porte, o que dificulta ainda mais sua preservação. Portanto, as condições atuais do imóvel alertam para a importância da divulgação e valorização dessa arquitetura e seu legado, a fim de que a história não se perca. Ademais, caso o edifício venha a necessitar de novas intervenções torna-se fundamental a realização de estudos que assegurem alterações que respeitem seus valores arquitetônicos, históricos e urbanos.